

Herbário

Lauro Pires Xavier



A coleção é de origem particular do Professor Lauro Pires Xavier, um dos primeiros professores de botânica da UFPB e a coleta mais antiga do acervo é desde 1938, registrado no Index Herbariorum do catálogo internacional de herbários. No acervo tem 61 mil amostras registradas (exsicatas) e mais 17 mil duplicatas, todos os grandes grupos de plantas além dos fungos, com 89% formada por angiospermas, fungos (4%), algas (4%), briófitas (1%) e pteridófitas (2%), representadas 32% por Rubiaceae, Fabaceae, Solanaceae, Myrtaceae e Euphorbiaceae.

Insetos

Há três coleções Isoptera, DSEC e Aracnídeos-Miriápoles.



Na ISOPTERA tem 11 mil lotes com 217 espécies de cupins com 65% usados na taxonomia, biologia geral, ecologia, biogeografia e filogeografia dos cupins. Na DSEC tem um acervo de 72.000 espécimes de besouros (Coleoptera), moscas (Diptera), soldadinhos e cigarrinhas (Hemiptera), abelhas (Hymenoptera) e borboletas e mariposas (Lepidoptera). Na ARACNÍDEOS e MIRIÁPODES com lotes de 3.600 de aranhas, opiliões, escorpiões, outras ordens de aracnídeos, embuás, piolhos-de-cobra, lacraias, centopeias e onicóforos que são usados em pesquisas científicas em sistemática, biogeografia, genética e ecologia.

Invertebrados Marinhos

Paulo Young



A Coleção possui no acervo 20 mil lotes e é organizada em oito grandes subcoleções, como os Porifera (ex.: esponjas do mar), os Cnidaria (ex.: águas-vivas, corais e hidras), os Annelida (ex.: poliquetas, minhocas e sanguessugas), os Mollusca (ex.: gastrópodes, bivalves, polvos, lulas), os Crustacea (ex.: caranguejos, camarões, lagostas, tatuzinhos de jardim) e os Echinodermata (ex.: estrelas do mar, ouriços do mar), e grupos não tão conhecidos como os Platyhelminthes marinhos (turbelários), os Bryozoa, os Ctenophora (carambolas do mar), os Chaetognatha, os Pycnogonida (aranhas do mar), e os Ascidiacea (ascídias).

Mamíferos

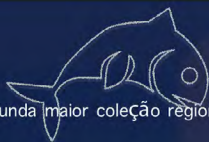
Com importância de representatividade taxonômica



Esta coleção é composta de 11.400 exemplares tombados de mamíferos. Além destas espécimes, também possui 12.000 amostras de tecidos para extração de DNA, 3.000 lâminas de cromossomos em metáfase para identificação taxonômica e estudos evolutivos, e um conjunto de metadados de coleta na forma de cadernos de campo. A coleção conta com sete espécimes tipo, ou seja, exemplares nos quais se baseou a descrição de uma nova espécie.

Peixes

Coleção Ictiológica da UFPB (CIUFPB) é a segunda maior coleção regional.



O acervo possui 12.261 lotes registrados, sendo que, dentre esses, 200 são espécimes-tipo, dos quais 13 são holótipos. Os peixes de água doce compreendem 6.162 lotes catalogados, correspondendo a 283 espécies de 139 gêneros, 42 famílias e oito ordens, com ordem representativa Characiformes (grupo que inclui as piranhas, piabas e piaus). Peixes marinhos e estuarinos correspondem a 6.159 lotes catalogados, incluindo 409 espécies, 250 gêneros, 56 famílias e 31 ordens, com a mais representativa Perciformes (grupo que inclui as garoupas, peixes-borboleta, peixes-anjo).

Répteis e Anfíbios

Herpetológica da UFPB (CHUFPB) a maior do nordeste.



A CHUFPB conta com pouco mais de 30.000 exemplares tombados (aproximadamente 14.100 anuros; 2 salamandras; 4 ceclias; 225 anfíbenas; 13.500 lagartos; 2.100 serpentes; 120 quelônios; 11 crocodilianos) e perto de 6.000 amostras de material genético, é a melhor que representa a herpetofauna da Caatinga e da Mata Atlântica nordestina.